

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ALAN JOHNNY CARDOSO SANTOS

ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de futsal da UFU

UBERLÂNDIA

2019

ALAN JOHNNY CARDOSO SANTOS

ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de futsal da UFU

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia para conclusão do curso de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes

UBERLÂNDIA

2019

ALAN JOHNNY CARDOSO SANTOS

ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de futsal da UFU

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia para conclusão do curso de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes

Banca Examinadora

Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes (Orientador)

Prof. Dr. Luiz Carlos Avelino da Silva

Prof. Dr. Eduardo Henrique Rosa Santos

UBERLÂNDIA

2019

Dedico este trabalho aos meus pais, amigos e namorada. Vocês estiveram ao meu lado durante todos esses anos, me apoiaram e permitiram que essa vitória fosse alcançada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à Deus pelas oportunidades que me trouxeram até esse momento. Agradeço também aos meus familiares, principalmente meus pais, irmã e sobrinhos, que sempre estiveram presentes e me apoiaram ao longo de toda essa caminhada.

À minha namorada, agradeço pela paciência e dedicação durante todos esses anos. Obrigado por me auxiliar em todos os momentos, comemorar minhas conquistas, me apoiar nos momentos de dificuldades e me consolar nas minhas derrotas.

Ao meu orientador Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes, obrigado pelas orientações e pela paciência no decorrer dessa etapa e, aos demais professores, por contribuírem para minha formação.

Por fim, aos meus amigos e a minha turma TROPA 77, meu muito obrigado.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar os fatores motivacionais que levam estudantes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) a participarem da equipe de treinamento de Futsal Masculina da universidade e realizar comparação com estudos similares de outras modalidades esportivas, componentes do Projeto Equipes UFU de Treinamento. Para a coleta de dados foi utilizado um *Participation Motivation Questionnaire* (PMQ) adaptado e questões discursivas sobre adesão, permanência e desafios encontrados na prática da modalidade. A pesquisa contou com a participação de 10 atletas do sexo masculino participantes da equipe de futsal da UFU, com idades entre 20 e 22 anos. Os resultados mostraram que os fatores motivacionais predominantes são competência técnica, competição e aptidão física. Por outro lado, a maior dificuldade encontrada pelos atletas são questões relacionadas à conciliação entre horários dos treinos e as demais atividades vinculadas à graduação.

Palavras-chave: Esporte Universitário; Futsal; Motivação.

ABSTRACT

This study aimed to identify the motivational factors that lead students of *Universidade Federal de Uberlândia* (UFU) to engage in the university's Men's Futsal training team and make comparison with similar studies of other sports, components of the project *Equipes UFU de Treinamento*. For data collection there were used the Participation Motivation Questionnaire (PMQ) adapted along with discursive questions about adherence, permanence and challenges encountered in the practice of the sport. The research was attended by 10 male athletes engaged in the UFU futsal team, aged between 20 and 22 years. The results showed that the predominant motivational factors are technical competence, competition and physical aptitude. On the other hand, the greatest difficulty encountered by athletes are issues related to the reconciliation of training schedules and other activities linked to graduation.

Keywords: University Sport; Futsal; Motivation.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo identificar los factores de motivación que llevan a los estudiantes de la *Universidade Federal de Uberlândia* (UFU) a participar en el equipo de entrenamiento de Fútbol Masculino de la universidad y hacer una comparación con estudios similares de otros deportes, componentes del proyecto *Equipes UFU de Treinamento*. Para la recolección de datos se utilizó el *Participation Motivation Questionnaire* (PMQ) adaptado junto con preguntas discursivas sobre adherencia, permanencia y desafíos encontrados en la práctica del deporte. A la investigación asistieron 10 atletas masculinos que participan en el equipo de fútbol sala UFU, con edades entre 20 y 22 años. Los resultados mostraron que los factores motivacionales predominantes son la competencia técnica, la competición y la aptitud física. Por otro lado, la mayor dificultad encontrada por los atletas son los problemas relacionados con la conciliación de los horarios de entrenamiento y otras actividades relacionadas con la graduación.

Palabras clave: Deporte Universitario; Fútbol; Motivación.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

UFU	Universidade Federal de Uberlândia
CBDU	Confederação Brasileira do Desporto Universitário
JUMs	Jogos Universitários de Minas Gerais
JUBs	Jogos Universitários Brasileiros
FISU	Federação internacional do Esporte Universitário
LDU	Liga do Desporto Universitário
DIESU	Divisão de Esporte e Lazer Universitário
PMQ	Participation Motivation Questionare

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1	Idade e tempo na equipe
Tabela 2	Análise dos fatores motivacionais a partir do questionário aplicado
Tabela 3	Fatores motivacionais para cada modalidade

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 Cursos dos atletas participantes
- Gráfico 2 Média dos fatores motivacionais
- Gráfico 3 Principais motivos para ingresso de atletas na equipe de futsal da UFU
- Gráfico 4 Principais motivos para permanência de atletas na equipe de futsal da UFU
- Gráfico 5 Principais dificuldades encontradas pelos atletas na realização de treinamentos pela equipe de futsal da UFU
- Gráfico 6 Fatores Motivacionais por modalidade

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
MATERIAIS E MÉTODOS	16
RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	28
ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	28
ANEXO 2 - INSTRUMENTO 1	29
ANEXO 3 - INSTRUMENTO 2	30

INTRODUÇÃO

O presente estudo objetiva identificar os motivos que levam os estudantes a participarem da equipe de treinamento da UFU, na modalidade Futsal. Mais especificamente, pretendemos conhecer quais os cursos que os participantes estão matriculados; compreender quais são os fatores que mais motivam os ma permanecerem na equipe; verificar quais são as principais dificuldades encontradas pelos estudantes para compatibilizar os estudos acadêmicos com os treinamentos na equipe de futsal e, por fim, realizar comparação com estudos similares de outras modalidades esportivas componentes do Projeto Equipes UFU de Treinamento.

O futsal é uma modalidade esportiva praticada em vários países do mundo. Trata-se de um esporte competitivo, composto por dois times, cada um com cinco atletas, sendo quatro jogadores de linha e um goleiro. Essa modalidade surgiu com o nome de “futebol de salão”, pois era realizado em locais apropriados para jogos de basquete e vôlei.

González e Bracht (2012), compreendem o futsal como um esporte de invasão, que apresenta interação entre adversários, tornando o jogo dinâmico e imprevisível.

(...)nesse tipo de esporte, ao mesmo tempo em que uma equipe tenta avançar a outra tenta impedir os avanços. E para evitar que uma chegue à meta defendida pela outra, é preciso reduzir os espaços de atuação do adversário de forma organizada e, sempre que possível, tentar recuperar a posse de bola para daí partir para o ataque (González e Bracht, 2012, p. 24).

Segundo Oliveira (2017) o Futebol de Salão, como era conhecido, começou a ser praticado no Brasil em 1940, por jovens da Associação Cristã de Moços em São Paulo. Após ser difundido, em meados dos anos cinquenta, o futebol de salão possuía várias regras.

Segundo a Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), em São Paulo, em 1971, representantes do Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai fundaram a Federação Internacional de Futebol de Salão (Fifusa), tendo João Havelange como presidente.

Ainda segundo a CBDU, atualmente, o Futsal é a segunda modalidade esportiva mais popular no Brasil e trata-se do esporte de maior crescimento em todo mundo. Nas universidades brasileiras é o esporte mais praticado em campeonatos internos e competições externas.

De acordo com Toledo (2006) a Federação Atlética de Estudantes (FAE) no Rio de Janeiro e a Federação Universitária Paulista de Esporte (FUPE) foram as primeiras federações Universitárias criadas. A primeira Olimpíada Universitária aconteceu em 1935, em São Paulo.

Mezzadri (2000) aponta que o esporte universitário começou a ser praticado nas universidades brasileiras antes do estado regulamentá-lo. A partir de 1940, o esporte universitário começou a ser controlado pelo estado com regras, com o objetivo de torná-lo competitivo e organizado. O estado, então, passou a enviar verbas públicas para as despesas dos atletas das equipes de treinamento universitárias. Esses atletas passaram a ter melhores condições em estruturas para os treinamentos e campeonatos. Sendo assim, o esporte universitário surgiu sem apoio do poder público, no interior das próprias universidades.

Segundo Starepravo (2005), as universidades oferecem várias modalidades esportivas para alunos, com o objetivo de: recreação, lazer e competição. Nesse contexto, o esporte universitário vai além de competições e contribuem para a saúde e bem-estar dos universitários.

O esporte universitário contribui para o aumento da qualidade de vida dos universitários e proporciona a oportunidade de interesse em uma carreira dentro do âmbito do esporte. Sendo assim, mais uma vez é de suma importância o apoio do poder público no incentivo dessas práticas.

A Federação Internacional do Esporte Universitário (FISU) é responsável por organizar eventos esportivos entre as entidades afiliadas. É a entidade responsável pela organização do Campeonato Mundial Universitário de Futsal.

Atualmente, no Brasil, há vários campeonatos universitários na modalidade e o principal é o Jogos Universitários Brasileiros, no qual as instituições competem primeiramente a nível estadual regionalizado, em seguida a nível nacional regionalizado com suas conferências Norte, Nordeste, Sul e Central, e, em seguida, a nível nacional geral.

A Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU) é o órgão que regulamenta as competições universitárias e eventos a nível nacional. As suas principais competições e eventos são os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), Liga de Desporto Universitário (LDU), Copa Brasil Universitária de Futebol Feminino (CBUFF) e BIT Games Internacional.

A Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) é a entidade de administração do desporto universitário brasileiro, ou seja, é responsável pela gestão e organização das competições e eventos esportivos entre universitários de todo país. Fundada em 09 de agosto de 1939, por

acadêmicos, representantes de Federações Universitárias Estaduais e agremiações reunidos no Rio de Janeiro. O decreto-lei nº 3.617 organizou as atividades desportivas do Brasil, incluindo a oficialização do desporto acadêmico e o reconhecimento da CBDU como gestora. (CDBU, 2018)

As equipes de Futsal da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) disputam várias competições a nível regional e nacional, incluindo os Jogos Universitários de Minas Gerais JUMs. Em 2019, a equipe de Futsal masculina participou desta competição e foram campeões, se classificando para disputar o JUBs, Conferência Central, em Vitória/ES.

A motivação é o que move os atletas. É através dela que o atleta consegue empenhar-se, dedicar-se e superar obstáculos dentro do meio esportivo. (MARQUES, 2003, p. 99).

O atleta deve estar em plena consciência de que sua vida será muito desgastante, pois para conquistar seus ideais e sonhos, tem de se dedicar muito, além de abrir mão de várias coisas, como o convívio familiar, festas, brincadeiras com amigos. As rotinas de treinamentos e competições desgastam muito o esportista. Tendo ainda a cobrança de bons resultados, por parte do próprio atleta como dos pais e técnicos. (MARQUES, 2003, p. 100).

A motivação é um tema que vem sendo abordado constantemente na literatura brasileira, vinculado a diferentes áreas. A motivação é a reunião das razões pelas quais alguém age de certa forma. Para La Rosa (2002, p.170), “a motivação é um processo através do qual os motivos surgem, desenvolvem-se e mobilizam comportamentos”.

Segundo Weinberg e Gould (2008), a motivação tem uma perspectiva pessoal, diferente em cada indivíduo. Assim, para criar uma teoria sobre o que motiva as pessoas, partiremos, em geral, do que motiva a nós mesmos. Para Machado (1997), a performance do atleta é afetada diretamente pelo fator psicológico durante o treinamento ou na própria competição.

As palavras motivação e motivo estão diretamente relacionadas. Para MAGGIL (2001), motivo pode ser definido como uma força interior ou intenção, que leva uma pessoa a fazer algo ou agir de uma certa forma. Nesse contexto, para realizar uma discussão sobre motivação, deve-se primeiramente, investigar os motivos que influenciam determinado comportamento.

Vale ressaltar que este trabalho representa parte de uma pesquisa de maiores proporções, realizada na universidade, abordando diversas modalidades coletivas como Futebol de Campo, Handebol, Judô e Voleibol.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho se baseou em uma pesquisa documental e um estudo de campo. Segundo Ribas e Fonseca (2008), a pesquisa de campo consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente.

Para o estudo de campo foi utilizado a escala Participation Motivation Questionnaire (PMQ), em uma versão traduzida, validada por GUEDES; SILVÉRIO NETO,. (2013) como instrumento de coleta de dados.

O questionário identifica o grau de importância de 30 itens, para cada atleta, distribuídos entre 8 fatores motivacionais, sendo eles reconhecimento social, atividade em grupo, aptidão física, emoção, competição, competência técnica, afiliação e diversão.

Além disso, foi utilizado a escala, baseada em Meurer, Benedetti e Mazo (2012), composto por três perguntas sobre adesão, permanência e principais desafios na participação da equipe.

A primeira etapa se baseou na análise de documentos, disponibilizados pela DIESU, permitindo a identificação dos dados da equipe e as principais competições disputadas por ela. A segunda etapa ocorreu no primeiro semestre de 2019, nos dias de treinamento da equipe e se baseou na aplicação do PMQ, de forma a coletar os dados necessários.

A equipe de Futsal da universidade conta com cerca de 20 atletas na equipe masculina de futsal. Entretanto, devido à ausência de verbas que a instituição vem enfrentando, foram disponibilizadas somente 11 vagas para a participação do JUBs. Desta maneira, os demais atletas não compareceram aos treinos e, portanto, não participaram da pesquisa. O décimo primeiro ingressante da equipe reside na cidade de Ituiutaba e, conseqüentemente, não foi possível sua participação.

Ainda devido à falta de verbas, a equipe feminina de futsal está inativa durante o segundo semestre de 2019 e, portanto, não foi possível a extensão desta pesquisa para abrangê-la. Sendo assim, a pesquisa contou com 10 atletas, membros da equipe de Futsal masculina. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as informações levantadas estão idade, curso, ano de ingresso, turno do curso e tempo na equipe. Os dados obtidos estão demonstrados na tabela abaixo.

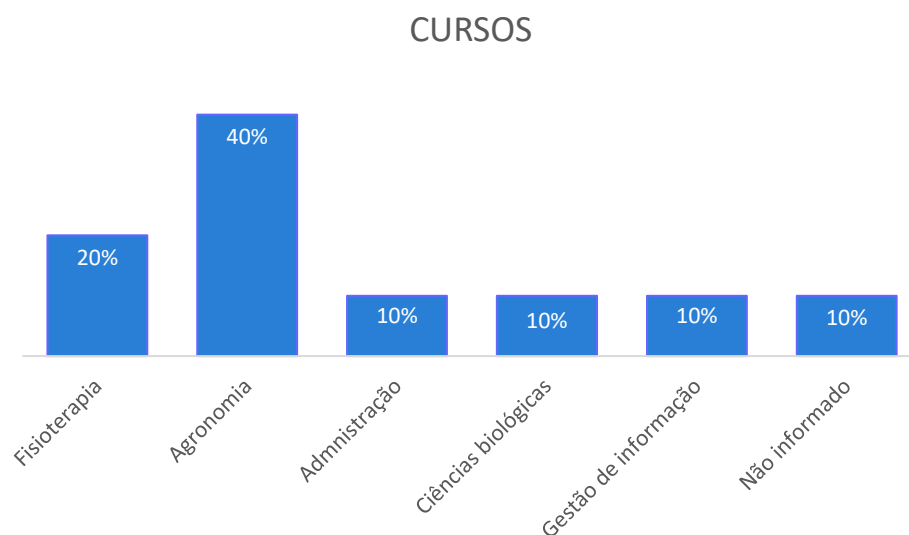
Tabela 1 – Idade, tempo na equipe e ano de ingresso dos atletas participantes

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
IDADE	20	22	20,89	0,78
TEMPO NA EQUIPE (ANOS)	0,08	3	1,46	0,98
ANO DE INGRESSO	2015	2017	2016	1

É possível notar que se trata de uma equipe jovem, com idade média de aproximadamente 21 anos. O tempo médio de equipe de 1,46 anos mostra que os atletas participam da equipe há um tempo considerável, um aspecto positivo já que pode indicar maior entrosamento entre os atletas.

O gráfico 1 demonstra os cursos em que os atletas estão matriculados.

Gráfico 1 – Cursos dos atletas participantes



No gráfico 1 percebemos que a maioria dos atletas são estudantes do curso de Agronomia, com um total de 40% dos participantes, seguidos por alunos do curso de

Fisioterapia, com 20% dos participantes. Curiosamente, o curso de Educação Física não possui nenhum atleta na equipe.

Todos os participantes que responderam este item estão matriculados em cursos de período integral. Esse resultado era esperado, considerando que todos os treinos acontecem segunda e quarta, no período noturno. Sendo assim, alunos matriculados em cursos noturnos possuem dificuldade em ingressarem na equipe, pois os treinos e aulas ocorrem nos mesmos horários.

Os 30 itens presentes no questionário PMQ adaptado podem ser classificados em 8 fatores motivacionais. O resultado dessa análise para a equipe de Futsal da UFU está apresentado a seguir.

Tabela 2 – Análise dos fatores motivacionais a partir do questionário aplicado

FATORES MOTIVACIONAIS	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
RECONHECIMENTO SOCIAL	3,41	0,77
ATIVIDADE DE GRUPO	3,45	0,95
APTIDÃO FÍSICA	4,13	0,72
EMOÇÃO	4,07	0,49
COMPETIÇÃO	4,25	0,07
COMPETÊNCIA TÉCNICA	4,6	0,1
AFILIAÇÃO	3,77	1,18
DIVERSÃO	3,9	0,72

Obteve-se que o principal fator motivacional para estes atletas foi competência técnica, seguido por competição, aptidão física, emoção, diversão, afiliação, atividade em grupo e, por fim, reconhecimento social. Entretanto, nota-se que a média dos fatores possuem pequenas diferenças, de 1.41 entre os valores máximo e mínimo. Sendo assim, conclui-se que todos os fatores possuem graus de importância alto.

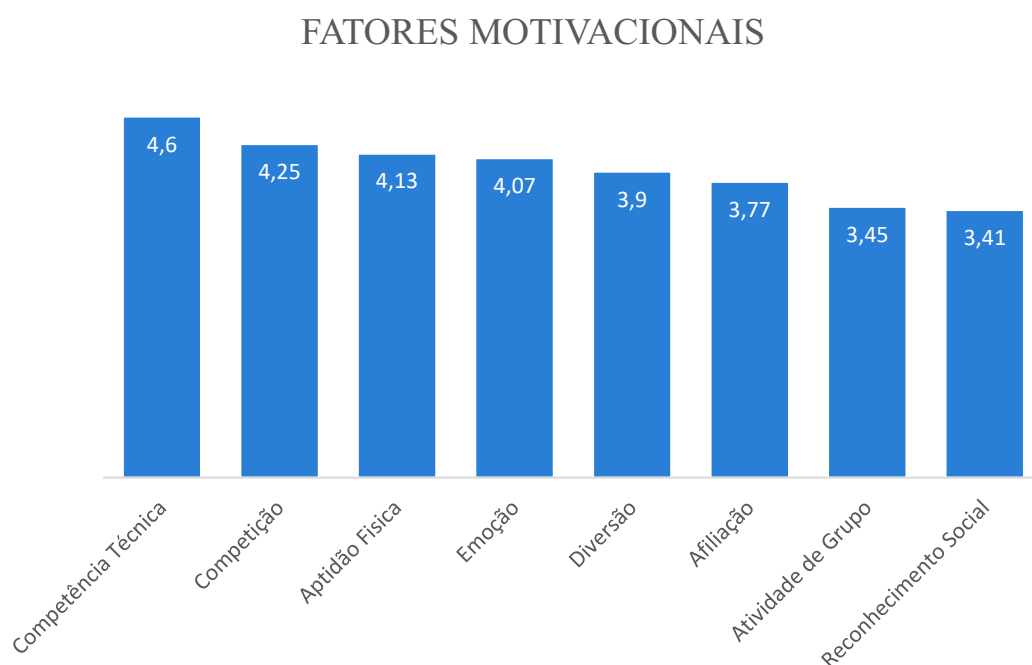
Nota-se que os dois fatores motivacionais predominantes (competência técnica e competição) apresentam além das mais altas médias, baixos desvios padrões. Segundo Rodrigues, Lima e Barbosa (2017), o desvio padrão é uma das medidas estatísticas mais comumente usadas para demonstrar a variabilidade dos dados. É uma medida que estima o grau em que o valor de determinada variável se desvia da média.

É possível, então, concluir que esses fatores além de terem alto grau de importância, foram um consenso entre toda a equipe. Assim, é possível reforçar a ideia de que estes fatores motivacionais se sobressaíram sobre os demais.

Os motivos que pertencem ao fator motivacional *competência técnica* são: Melhorar as habilidades técnicas, aprender novas habilidades e superar limites. Os motivos que pertencem ao fator motivacional *competição* são: Competir e vencer desafios.

O gráfico abaixo apresenta a média dos fatores motivacionais, segundo a análise do formulário PMQ adaptado.

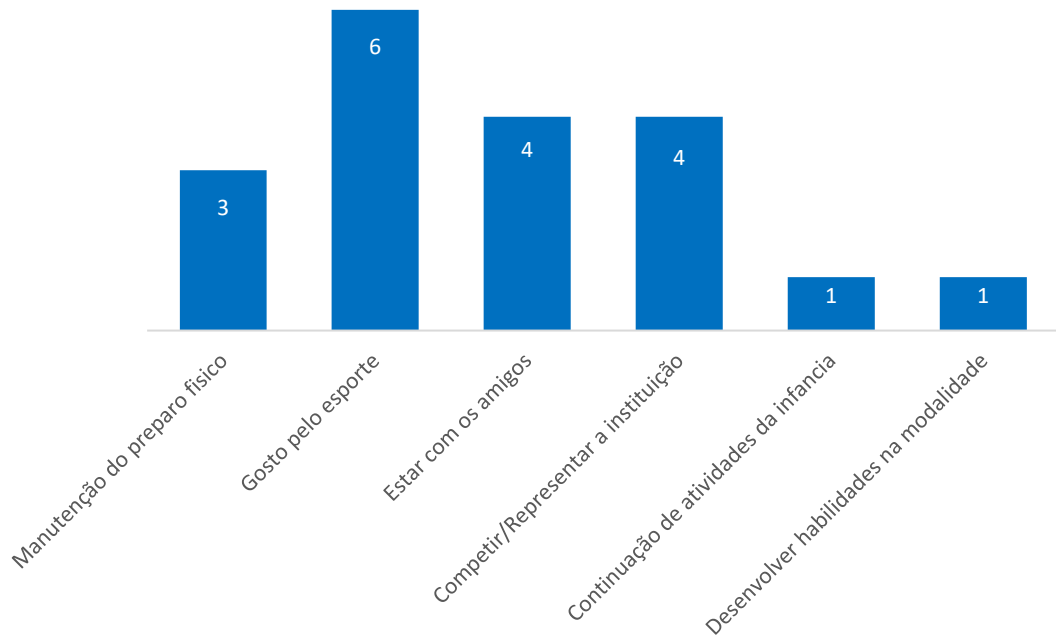
Gráfico 2 – Média dos fatores motivacionais



A segunda análise considerou a entrevista realizada com os atletas, embasada em três perguntas sobre adesão, permanência e desafios da participação da equipe. Os principais pontos levantados estão representados abaixo.

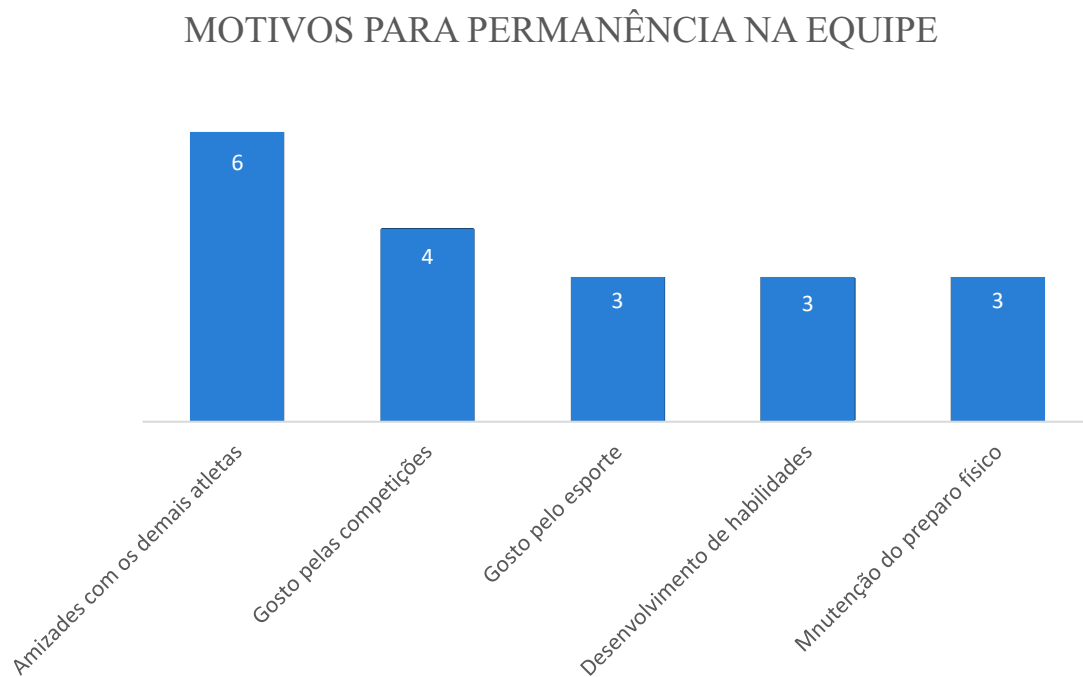
Gráfico 3 – Principais motivos para ingresso de atletas na equipe de futsal da UFU.

MOTIVOS PARA INGRESSO NA EQUIPE



Nota-se, pelo gráfico 3, que os motivos para o ingresso de novos atletas na equipe de Futsal da UFU é o gosto pelo esporte, seguido por amizades integrantes da equipe, representação da instituição em competições e manutenção da forma física. Observa-se que o gosto pelo esporte predomina sobre todos os outros motivos. Com base nisso, podemos presumir que apesar das amizades e competição serem importantes, a modalidade Futsal tem maior importância para esses atletas.

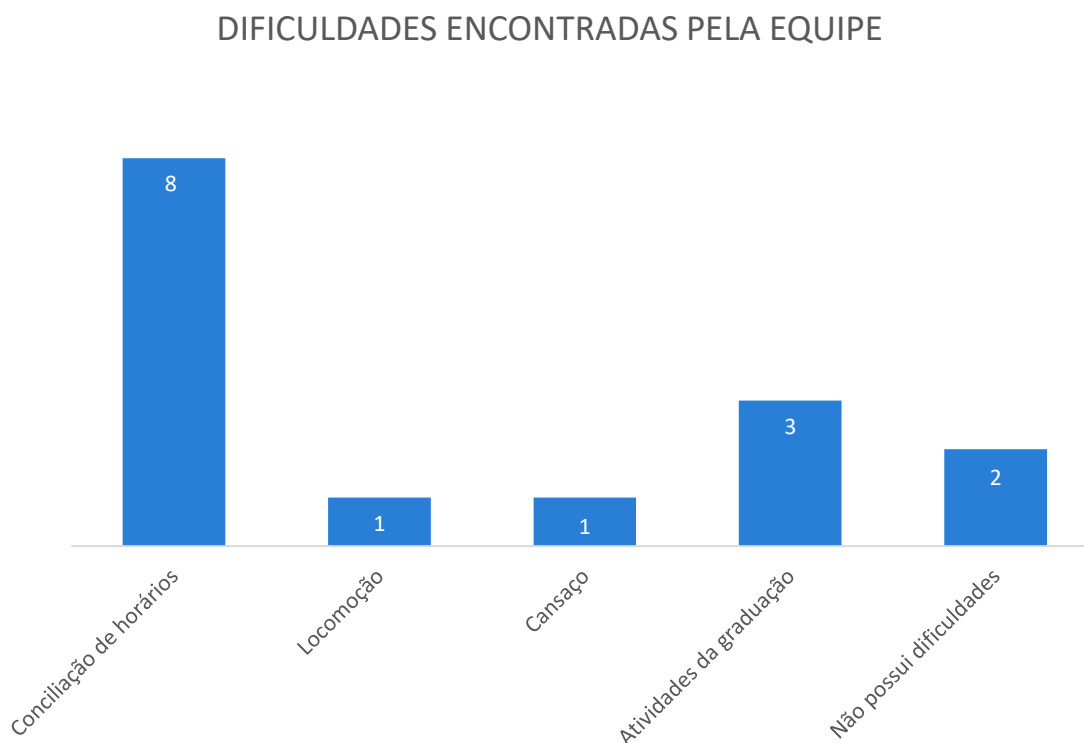
Gráfico 4 – Principais motivos para permanência de atletas na equipe de futsal da UFU



O gráfico 4 indica que os motivos predominantes para a permanência dos atletas no equipe de Futsal da UFU são as amizades construídas durante a participação da equipe, seguida pelo gosto pelas competições, gosto pelo esporte, desenvolvimento de habilidades e manutenção do preparo físico.

Fazendo um paralelo ao gráfico 3, é possível notar que os motivos que levam um aluno a ingressar na equipe de futsal são muito semelhantes aos motivos que os mantêm na equipe. Entretanto, a amizade é o elo predominante na manutenção da equipe em contraposição ao gosto pelo esporte, predominante na adesão.

Gráfico 5 – Principais dificuldades encontradas pelos atletas na realização de treinamentos pela equipe de Futsal da UFU.



O gráfico 5 mostra que a principal dificuldade dos atletas em participar dos treinamentos da equipe de Futsal da UFU é a conciliação de horários, sendo citado pela grande maioria dos atletas. Seguida pelas atividades da graduação, cansaço e locomoção. Dois atletas afirmaram não possuir nenhuma dificuldade em participar da equipe ou dos treinamentos.

É possível que a dificuldade pela conciliação de horários seja um problema decorrente dos dias e horários em que ocorre os treinamentos, segunda e quarta no período noturno. Assim como alunos matriculados em cursos com períodos noturnos têm dificuldades em ingressar na equipe devido aos horários dos treinamentos. A mudança dos treinamentos para o fim de semana poderia ser a solução para ambos os problemas.

A mesma análise aqui apresentada foi realizada anteriormente, com outras quatro modalidades esportivas, sendo elas Handebol, Voleibol, Judô e Futebol. Todas as pesquisas tiveram como objetivo a determinação dos fatores motivacionais que levam alunos da UFU a treinarem e competirem pela instituição. A média dos dados levantados estão apresentados a seguir.

Tabela 3 – Fatores motivacionais para cada modalidade

FATORES MOTIVACIONAIS \ MODALIDADE	FUTSAL	VOLEIBOL (OLIVEIRA, 2017)	JUDÔ (SIMONI, 2018)	HANDEBOL (ALEXANDRE, 2017)	FUTEBOL (GARCIA, 2018)
RECONHECIMENTO SOCIAL	3,41	3,11	2,41	2,91	3,40
ATIVIDADE DE GRUPO	3,45	3,51	2,79	3,11	3,50
APTIDÃO FÍSICA	4,13	4,21	3,86	3,52	3,50
EMOÇÃO	4,07	3,76	3,40	3,74	3,70
COMPETIÇÃO	4,25	4,13	3,14	3,81	3,70
COMPETÊNCIA TÉCNICA	4,60	4,11	4,21	4,60	3,80
AFILIAÇÃO	3,77	3,14	2,71	3,10	3,80
DIVERSÃO	3,90	3,55	2,77	3,03	4,00

Os fatores motivacionais competência técnica, competição, aptidão física e emoção recebem destaque na análise dos trabalhos realizados até o momento. Esses quatro fatores aparecem sobressaindo aos demais em quatro das cinco modalidades analisadas, sendo elas Futsal, Voleibol, Judô e Handebol. O fator competência técnica recebe destaque ainda maior, pois se mostra dominante em três modalidades, sendo elas Futsal, Judô e Handebol.

Sendo assim, é possível perceber que apesar das diferentes modalidades, os fatores que motivam os alunos a se tornarem atletas e treinarem e competirem pela instituição são semelhantes e apesar do judô se tratar de uma modalidade individual e os demais, modalidades coletivas, os resultados não se mostram discrepantes.

A modalidade futebol, entretanto, mostrou uma variação no comportamento. O fator motivacional que predominou sobre os demais foi diversão, seguido de afiliação e competência técnica. Os fatores motivacionais diversão e afiliação não se destacaram nas demais modalidades.

O gráfico a seguir apresenta as médias de importância dos fatores motivacionais para cada modalidade.

CONCLUSÃO

O Futsal é uma modalidade esportiva muito popular em todo o Brasil, sendo o esporte mais praticado em campeonatos internos e competições externas nas universidades brasileiras. O objetivo desta pesquisa foi identificar os fatores motivacionais que levam os discentes da UFU à ingressarem e permanecerem na equipe de treinamento de futsal masculina da universidade, bem como os principais desafios.

Com base na pesquisa foi possível traçar um perfil inicial da equipe masculina, com média de aproximadamente 21 anos, tempo médio de equipe de 1,46 anos e ano de ingresso médio 2016. Os cursos com maior número de atletas na equipe são Agronomia e Fisioterapia e todos os integrantes da equipe estão matriculados em cursos de período integral.

Por meio de um formulário PMQ adaptado, concluiu-se que os 8 fatores motivacionais analisados (reconhecimento social, atividade de grupo, aptidão física, emoção, competição, competência técnica, afiliação e diversão) possuem graus de importância altos, com médias entre 3,41 e 4,6 (em uma escala de 1 a 5).

Entretanto, dois fatores motivacionais se mostraram predominantes, sendo eles competência técnica e competição, respectivamente. Ambos apresentaram além das maiores médias, desvios padrões baixos. Conclui-se, assim, que esses itens não só são os mais importantes para os atletas como trata-se de um consenso entre toda a equipe.

A aplicação do questionário, composto por três questões discursivas, mostrou que os principais motivos para os alunos ingressarem na equipe foram o gosto pelo esporte, estar com os amigos e competir pela instituição. Os principais motivos para a permanência foram as amizades adquiridas com os outros atletas e o gosto pelas competições.

As maiores dificuldades encontradas pelos alunos são a compatibilização dos horários dos treinos com os horários da faculdade, os campus das aulas não ser o mesmo campus dos treinos, gerando dificuldades vinculadas a locomoção, cansaço devido as atividades diárias e atividades vinculadas à graduação como aulas, projetos de iniciação científica e projetos de extensão.

Este estudo faz parte de um conjunto de trabalhos cujo objetivo é o levantamento dos fatores motivacionais que levam estudantes a participarem do esporte universitário na UFU. Entre as modalidades analisadas estão Vôlei, Handebol, Futebol, Judô e Basquete. Futuramente, será possível fazer uma análise mais completa do perfil dos atletas que treinam e competem pela UFU.

Finalizo este estudo apontando as dificuldades encontradas no decorrer do ano. O objetivo era realizar uma análise dos times feminino e masculino de futsal, entretanto foi possível realiza-lo apenas com a equipe masculina. Isso ocorreu devido à falta de competições no ano de 2019 e à ausência de orçamento suficiente na universidade, fazendo com que a equipe feminina fosse desativada temporariamente.

A equipe masculina, ainda devido à falta de orçamento, disponibilizou apenas 11 alunos para a participação dos JUBs, fazendo com que a pesquisa tivesse um número reduzido de participantes. Essa amostra reduzida pode diminuir a confiabilidade dos resultados obtidos.

Por fim, foi destacada a importância do fortalecimento e amadurecimento do esporte universitário. O estudo foi eficaz em dar conhecimento à instituição sobre os motivos que levam os alunos a participarem e permanecerem nos times de futsal masculino. É possível que a instituição, a partir desse estudo, se oriente para utilizar abordagens que para motivar seus atletas.

REFERÊNCIAS

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO. **Origem do Futsal**. Disponível em: <<http://cbfs.com.br/2015/futsal/origem/index.html>> Acesso em 19 mai. 2019.

TOLEDO, R. **Gestão do esporte universitário**: uma importante estratégia de marketing para as universidades. São Paulo: Aleph, 2006.

MEZZADRI, F. M. **A estrutura esportiva no Estado do Paraná**: da formação dos clubes as atuais políticas governamentais. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2000.

STAREPRAVO, F. A. **O esporte universitário paranaense e suas relações com o poder público**. Curitiba. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2005.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ESPORTE UNIVERSITÁRIO. **The World University Championships**. Disponível em <<http://www.fisu.net/>>. Acesso em 20 mai. 2019.

LA ROSA, J. **Psicologia e Educação**: o significado do aprender. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTO UNIVERSITÁRIO. **A CBDU**. Disponível em <<https://www.cbdu.org.br/a-cbdu/quem-somos/>>. Acesso em 20 mai. 2019.

OLIVEIRA, Alessandro Bessa de. **O futsal**: sua história de criação e importância nas aulas de Educação Física, Ariquemes, RO, 2017.

MACHADO, A. A. **Psicologia do Esporte Da Educação Física Escolar ao Esporte de Alto Nível**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MARQUES, Marcio Geller. **Psicologia do Esporte: Aspectos em que os atletas acreditam**. Canoas: ULBRA, 2003.

MAGGIL, R. **A Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro, FONSECA, Regina Célia da. **Manual de metodologia OPET**. Curitiba, 2008.

RODRIGUES, Célio Fernando de Sousa, LIMA, Fernando José Camello de, BARBOSA, Fabiano Timbó. **Importância do uso adequado da estatística básica nas pesquisas clínicas**. Universidade Federal de Alagoas: Elsevier Editora Ltda, 2017.

ALEXANDRE, Laiser da Cunha. **ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de Handebol da UFU**. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2017.

OLIVEIRA, Jéssica Faria. **ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de Voleibol da UFU**. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2017.

SIMONI, Artur Birraque. **ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de Judô da UFU**. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2017.

GARCIA, Lucas Almeida. **ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de Futebol da UFU**. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2018.

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Prezado Discente,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada **“Fatores motivacionais que levam os discentes da UFU à participarem da equipe de treinamento de Futsal”**, sob a responsabilidade do pesquisador Alan Johnny Cardoso Santos e de seu orientador Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes.

A pesquisa tem como objetivo principal compreender as principais motivações que levam o(a)s aluno(a)s a participarem da equipe de treinamento da Universidade Federal de Uberlândia, na modalidade Futsal.

Sua participação é voluntária e envolve responder dois questionários, com duração de no máximo quinze minutos, e caso deseje interromper a participação ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo sem nenhum prejuízo ou coação. O instrumento está dividido da seguinte forma: a primeira contém alguns dados que nos permitirão traçar o perfil inicial, tais como: sexo, idade, ano de ingresso, curso, turno e tempo na equipe, e o questionário PMQ (Participation Motivation Questionnaire), com 30 itens equivalentes aos possíveis motivos, no qual o respondente indica o grau de importância. A segunda parte é um questionário com três questões abertas.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será preservada. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo. Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Qualquer dúvida a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com o pesquisador Alan Johnny Cardoso Santos pelo e-mail: alanjohnnyp@hotmail.com ou com o orientador Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes pelo e-mail sin@ufu.br.

Uberlândia, ____ de Agosto de 2019

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

Participante da pesquisa

ANEXO 2 - INSTRUMENTO 1

SEXO: F () M ()

IDADE:

CURSO E ANO DE INGRESSO:

TURNO:

TEMPO NA EQUIPE:

PMQ – PARTICIPATION MOTIVATION QUESTIONNAIRE (GUEDES; SILVÉRIO NETO, 2013)

Abaixo estão alguns motivos que podem levar as pessoas a praticarem esportes. Leia com atenção cada item e marque com “X” o quanto cada um desses motivos é importante atualmente para você praticar sua modalidade esportiva (Futsal).

<i>Eu pratico esportes para:</i>	Nada			Muito	
	Importante			Importante	
01. Melhorar as habilidades técnicas	1	2	3	4	5
02. Estar com os amigos	1	2	3	4	5
03. Ganhar dos adversários	1	2	3	4	5
04. Liberar energias	1	2	3	4	5
05. Viajar	1	2	3	4	5
06. Manter a forma física	1	2	3	4	5
07. Ter emoções fortes	1	2	3	4	5
08. Trabalhar em equipe	1	2	3	4	5
09. Satisfazer a família ou os amigos	1	2	3	4	5
10. Aprender novas habilidades	1	2	3	4	5
11. Fazer novas amizades	1	2	3	4	5
12. Fazer algo em que sou bom	1	2	3	4	5
13. Liberar tensões	1	2	3	4	5
14. Ganhar prêmios	1	2	3	4	5
15. Fazer exercício físico	1	2	3	4	5
16. Ter algo para fazer	1	2	3	4	5
17. Ter ação	1	2	3	4	5
18. Desenvolver espírito de equipe	1	2	3	4	5
19. Sair de casa	1	2	3	4	5
20. Competir	1	2	3	4	5
21. Sentir importante	1	2	3	4	5
22. Pertencer a um grupo	1	2	3	4	5
23. Superar limites	1	2	3	4	5
24. Estar em boas condições físicas	1	2	3	4	5
25. Ser conhecido	1	2	3	4	5
26. Vencer desafios	1	2	3	4	5
27. Satisfazer o professor/treinador	1	2	3	4	5
28. Ser reconhecido e ter prestígio	1	2	3	4	5
29. Divertir	1	2	3	4	5
30. Utilizar instalações e equipamentos esportivos	1	2	3	4	5

ANEXO 3 - INSTRUMENTO 2

1. Qua(l)is motivo(s) foi(foram) determinante(s) para que você participasse da equipe de futsal da UFU? MEURER; BENEDETTI; MAZO (2012)

2. Qual(quais) motivo(s) foi(são) determinante(s) para sua permanência?

3. Quais são as dificuldades que vocês encontram para compatibilizar os estudos acadêmicos com os treinamentos na equipe de futsal?
